

cremeogo

Revista do Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás **em revista**

www.cremego.org.br

Médicos e acadêmicos protestam contra ações do Governo

Impresso Especial

N.º 9912266832 DR/GT
Cremeogo

... CORREIOS ...



A classe médica foi às ruas em julho para manifestar sua indignação contra as constantes agressões do Governo Federal aos médicos e exigir melhorias na saúde pública, a valorização da medicina, a regulamentação da profissão e a criação de uma carreira de Estado para o médico.

Cremeogo terá eleição no dia 5 de agosto

Governo prescreve o remédio errado

Em julho, com a falsa alegação de garantir o atendimento aos brasileiros que vivem na periferia das grandes cidades e em pequenos municípios do interior do País, o Governo Federal editou uma série de medidas que afetam a qualidade dos serviços públicos de saúde e o exercício da medicina no País. Batizadas de programa “Mais Médicos” e formatadas na Medida Provisória número 621/2013, as ações, que supostamente visam suprir o déficit de médicos em algumas regiões, foram adotadas de forma unilateral, autoritária, sem ouvir a população nem a classe médica.

Entendemos que o programa “Mais Médicos” nem de longe representa a solução para os graves problemas que atingem o setor público de saúde, afetam os médicos e demais profissionais de saúde e penalizam a população. Ao forçar a implantação deste programa, o Governo Federal oferece o remédio errado ao paciente e, ao invés da cura, seguramente vai agravar, ainda mais, o seu já crítico quadro.

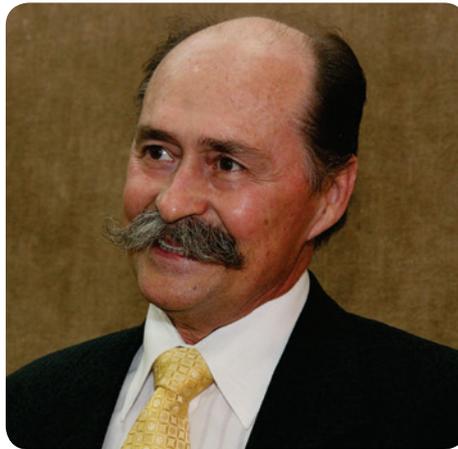
Contratar médicos formados no exterior sem a revalidação de seus diplomas já é um grande erro e potencial ameaça aos pacientes que serão assistidos por esses profissionais. Lotar esses médicos em unidades de saúde sucateadas e sem condições de funcionamento aumenta, mais ainda, os riscos aos quais os pacientes ficarão expostos.

O Governo Federal precisa entender que não basta ampliar, a qualquer custo, o número de médicos no sistema público de saúde. É necessário oferecer a esses médicos condições adequadas de trabalho. Precisa entender que não basta facilitar a entrada irregular de médicos estrangeiros no Brasil. É só oferecer aos brasileiros motivos para ingressarem e permanecerem no serviço público.

As entidades médicas estão mobilizadas, atentas e trabalhando para evitar que os riscos representados pelo “Mais Médicos” se tornem realidade. Também estamos atuando intensamente pela derrubada dos vetos que descaracterizaram o Ato Médico, projeto democraticamente aprovado após 11 anos de tramitação no Congresso Nacional.

Entendemos que o que nos ataca, também nos une e nos fortalece. Por isso, contamos com o apoio e a participação efetiva de todos os médicos e médicas nesta luta em defesa da medicina e da saúde pública de qualidade.

“O Mais Médicos nem de longe representa a solução para os graves problemas que atingem o setor público de saúde”



Salomão Rodrigues Filho
Presidente

em foco

O protesto dos médicos



Classe médica vai às ruas e se mobiliza em um protesto nacional contra as agressões do Governo Federal à categoria e contra os vetos ao Ato Médico. **Páginas 3 a 5**

Eleição no Cremego

No dia 5 de agosto, os médicos goianos vão eleger os conselheiros que estarão à frente do Cremego e junto da classe médica no quinquênio 2013/2018. Confira as regras desta eleição, quem são os candidatos e quais suas propostas para a nova gestão. **Páginas 6 a 11**



Venda livre de antibióticos é vetada

Acatando uma reivindicação das entidades representativas dos médicos, o prefeito de Goiânia, Paulo Garcia (PT), vetou o projeto de lei que liberava a venda de antibióticos nas farmácias da capital goiana sem receita médica. **Página 12**

Leia ainda nesta edição

O SUS na internet **Página 12**

Palavra de Médico **Página 12**



Conselho Regional
de Medicina do
Estado de Goiás

Rua T-28, nº 245, Setor Bueno
Goiânia - Goiás - Fone: (62) 3250-4900

www.cremego.org.br

Diretoria

Presidente:
Salomão Rodrigues Filho
1º Vice-Presidente:
Adriano Alfredo Brocos Auad
2º Vice-Presidente:
Carlos Alberto Ximenes
1º Secretário:
Fernando Pacéli Neves de Siqueira
2º Secretário:
Erso Guimarães
1º Tesoureiro:
Lueiz Amorim Canêdo
2º Tesoureiro:
Maria Luiza Barbacena
Diretor de Fiscalização:
Reginaldo Bento Rodrigues
Corregedor de Sindicâncias:
Rômulo Sales de Andrade
Corregedora de Processos:
Livia Barros Garçon
Coordenador da Codame:
Evandélio Alpino Morato

Conselheiros

Adriano Alfredo Brocos Auad
Aldair Novato e Silva
Bragmar Emilio Braga
Cacilda Pedrosa Oliveira
Cairo Garcia Pereira
Carlos Alberto Ximenes
Célio Heitor de Paula
Ciro Ricardo Pires de Castro
Eduardo Alves Teixeira
Elias Hanna
Erso Guimarães
Evandélio Alpino Morato
Everaldo da Silva Braz
Fernando Corso
Fernando Pacéli Neves de Siqueira
Flávio Cavarsan
Haroldo de Oliveira Torres
Hélio Ponciano Trevenzol
José Garcia Neto
Júlio Resplande de Araújo Filho
Leonardo Mariano Reis
Livia Barros Garçon
Lueiz Amorim Canêdo
Luiz Carlos Bandeira Santos Júnior
Luiz Humberto Garcia de Souza
Marcelo Cecilio Daher
Maria Luiza Barbacena
Mauro Pereira Machado
Onofre Alves Neto
Paulo Reis Esselin de Melo (AMG)
Paulo Roberto Ferreira Tartuce
Pedro Jorge Leite Gayoso de Souza
Reginaldo Bento Rodrigues
Renato Sampaio Tavares
Ricardo Paes Sandre (AMG)
Robson Paixão de Azevedo
Rodrigo Carvalho da Silva Campos
Rodrigo Fonseca Rodrigues
Rômulo Sales de Andrade
Salomão Rodrigues Filho
Sérgio Berger Chaer
Simone Moraes Stephani Nakano

cremego
em revista

Ano X Nº 34 Julho 2013
Informativo oficial do Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás

Tiragem: 14 mil exemplares

Corpo editorial: Adriano Alfredo Brocos Auad, Fernando Pacéli Neves de Siqueira e Salomão Rodrigues Filho

Jornalista responsável:
Rosane Rodrigues da Cunha - MTb 764/JP
Fone (62) 9903 0935
e-mail: rosane.cunha@terra.com.br
Fotos: Cremego e Simego

Diagramação: Wesley Rodrigues
Impressão: Flex Gráfica (62) 3207 -2525

As matérias assinadas são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião de Cremego em Revista

A classe médica diz “não” às agressões do Governo Federal

Os médicos brasileiros estão mobilizados contra os vetos ao projeto de lei que regulamenta o exercício da medicina e contra as recentes ações do Governo Federal que agridem a categoria e tentam imputar à classe médica a responsabilidade pelo mau funcionamento do serviço público de saúde

O mês de julho, que já começou com a criticada proposta do Governo Federal de importação irregular de médicos, foi marcado por ações que intensificaram a insatisfação da classe médica com o tratamento dispensado à categoria e à saúde pública pelos gestores. No dia 8, a presidente Dilma Rousseff (PT) lançou o projeto “Mais Médicos”, que inclui medidas, como a contratação de médicos formados no exterior sem a revalidação de seus diplomas e a alteração da grade curricular dos cursos de medicina, que passam a ter oito anos de duração com a criação de um estágio obrigatório de dois anos no Sistema Único de Saúde (SUS).

O projeto foi imediatamente rechaçado pelas entidades representativas dos médicos e pela classe médica (leia mais na página 4), que classificou a proposta como eleitoreira e ineficaz. Em meio aos protestos contra essa proposta, a classe médica sofreu um novo baque no dia 11 de julho, quando a presidente sancionou o Ato Médico, como é conhecida a lei que regula-



Protesto: médicos cobram valorização profissional e saúde de qualidade

menta o exercício da medicina, mas antes fez dez vetos, desconfigurando o projeto que tramitou por 11 anos no Congresso Nacional (leia mais na página 5).

As medidas agravaram a insatisfação dos médicos, que voltaram às ruas em todo o País para novos protestos, romperam o diálogo com o Governo e aprovaram a deflagração de greves nacionais nos dias 23, 30 e 31 de julho, além ampliarem o trabalho

junto aos parlamentares para a derrubada dos vetos ao Ato Médico, intensificarem a mobilização para o esclarecimento da sociedade sobre as reais causas dos problemas da saúde pública e impetrem ações na justiça contra o Governo. A mobilização nacional vai continuar até que as reivindicações da categoria, que incluem a valorização dos médicos e melhorias na saúde pública, sejam atendidas.

Passeata em Goiânia reúne cerca de 2,3 mil médicos e acadêmicos

Cerca de 2,3 mil médicos e acadêmicos de medicina foram às ruas de Goiânia, no dia 3 de julho, para protestar contra a proposta de importação de médicos formados no exterior sem a revalidação dos diplomas, em defesa da saúde pública, a favor do Ato Médico e da criação de uma carreira de Estado para os médicos.

A passeata, organizada pelo Comitê das Entidades Médicas do Estado de Goiás (Cemeg), formado pelo Cremego, Associação Médica de Goiás e Sindicato dos Médicos no Estado de Goiás (Simego), saiu da sede do Conselho, por volta das 16 horas, em direção ao Hospital Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi (HGG).

Durante o percurso de três quilômetros, os manifestantes receberam o apoio da população, que aplaudia

o grupo e criticava o descaso do governo com a saúde pública no País. Os presidentes do Cremego, Salomão Rodrigues Filho; da AMG, Rui Gilberto Ferreira; e em exercício do Simego, Rafael Cardoso Martinez, seguiram à frente da passeata, carregando uma faixa com dizeres em defesa da criação da carreira de Estado para o médico.

A passeata teve ampla cobertura da imprensa e terminou na porta do HGG, onde os manifestantes gritaram palavras de ordem em defesa da saúde pública e da classe médica, cantaram o Hino Nacional e deram um abraço simbólico no prédio.



Apoio: a classe médica foi às ruas exigir seus direitos e a população apoiou

Cremeço, AMG e Simego criticam programa “Mais Médicos”

Para as entidades médicas goianas, o programa lançado pelo Governo Federal não solucionará os problemas da área da saúde

O programa “Mais Médicos”, anunciado pelo Governo Federal, apresenta medidas que não resolverão o caos instalado na saúde pública brasileira e se preocupa mais com a quantidade de médicos em atuação do que com a qualidade da assistência prestada à população. A opinião é do presidente do Cremeço, Salomão Rodrigues Filho, para quem a presidente Dilma Rousseff ouviu, mas não compreendeu os clamores das ruas.

Em entrevista coletiva à imprensa, no dia 9 de julho, ele observou que a Medida Provisória 621/2013, que cria o programa “Mais Médicos”, só pode dar errado, porque está cheia de trapalhadas que deixaram a classe médica estarecida. Um exemplo são as mudanças no curso de medicina. “A presidente baixou medidas que afetam profundamente a formação dos médicos sem antes discuti-las com as entidades médicas e com as universidades e, assim, ficou exposta a erros técnicos e políticos”, disse Salomão Rodrigues.

O programa prevê que os alunos que ingressarem no curso de medicina a partir de 2015 terão não seis, mas oito anos de formação, sendo os dois últimos de trabalho obrigatório em pequenas cidades para quais forem escalados. “Nestes dois anos serão estudantes ou serão médicos? Se forem estudantes precisarão ter ao seu lado professores, que não existem nas pequenas cidades. Se forem médicos, não terão eles o direito constitucional de escolher onde morar e trabalhar?”, questionou o presidente do Cremeço, que classificou os dois anos extras de curso propostos pelo governo como “trabalho escravo”.

O presidente do Cremeço também criticou o anúncio de criação de novas vagas em cursos de medicina. O governo anunciou a meta de criar 11.447 novas vagas até



Entrevista: presidente do Cremeço contesta medidas

2017, mas, segundo Salomão Rodrigues, se esqueceu de que mais da metade das atuais escolas de medicina não dispõe de hospital

escola, o que deveria ser prioridade, pois sem ele é impossível formar um bom médico.

Não faltam médicos. Faltam condições de trabalho

O presidente do Cremeço, Salomão Rodrigues Filho, declarou que a premissa de que faltam médicos no Brasil está errada. O que faltam, segundo ele, são condições de trabalho para o médico e estrutura adequada para o exercício da medicina. Para ele, percebe-se que o governo quer quantidade e não qualidade, mas as medidas anunciadas não vão estimular o médico a se fixar no interior, pois a falta de condições de trabalho e a precariedade dos vínculos trabalhistas, comum em muitas cidades, afastam o profissional.

“Hoje, o médico não vai porque não tem condições de trabalho, não tem segurança trabalhista”, disse, acrescentando que nas pequenas e médias cidades faltam hospitais, laboratórios, agências transfusionais de sangue e pessoal técnico para formar a equipe médica. Para Salomão Rodrigues, a solução para suprir a falta de médicos em regiões de déficit está na criação de uma carreira de Estado para o médico e na oferta de condições dignas de atendimento.



Denúncia de caos na saúde: deficiências afastam os médicos

“Os vetos da presidência desconfiguraram o Ato Médico”, diz presidente do Cremego

Salomão Rodrigues Filho diz que os vetos foram mais políticos do que técnicos e desconfiguraram o projeto aprovado por unanimidade no Senado

Para o presidente do Cremego e coordenador nacional da Comissão de Defesa da Regulação da Medicina, Salomão Rodrigues Filho, os vetos da presidente Dilma Rousseff (PT) ao projeto de lei que regulamenta o exercício da medicina no Brasil desconfiguraram a proposta aprovada pelo Congresso Nacional após 11 anos de tramitação. A lei foi sancionada pela presidente com dez vetos.

“Vetou só o que era de interesse dos médicos e preservou o que era do interesse das outras profissões”, disse Salomão Rodri-

gues Filho, para quem o texto ficou “esdrúxulo”. Segundo o presidente, o texto sancionado é uma lei que regulamenta a medicina, mas que não tem o principal ato privativo de médico que é o diagnóstico de doença (nosológico) e mesmo tendo vetado o diagnóstico nosológico (Art. 4º Inciso I), foi mantido o § 1º do Art. 4º que define o que é diagnóstico nosológico.

Na opinião do presidente do Cremego, faltou responsabilidade da Casa Civil e do Ministério da Saúde, que assessoraram a presidência da República na sanção do projeto. “Fica claro que o projeto foi

sancionado sem ser lido e que os vetos foram mais políticos do que técnicos”, disse, ao criticar também o veto ao Inciso 1º do Art. 5º.

“Agora médicos podem ser chefiados por quaisquer outros profissionais e não podem chefiá-los”, afirmou, ressaltando que a classe médica está unida e mobilizada para a derrubada dos vetos ao Ato Médico no Senado. Vários senadores, como Lúcia Vânia (PSDB/GO) e Cássio Cunha Lima (PSDB-PB), também criticaram e defenderam a derrubada dos vetos, alegando que eles descaracterizam o projeto.

Médicos e acadêmicos fazem panfletagem para orientar a população

No dia 18 de julho, um grupo de médicos e acadêmicos de medicina se juntou a diretores do Cremego, Associação Médica de Goiás (AMG) e Sindicato dos Médicos no Estado de Goiás (Simego) para a realização de uma manifestação pública em defesa do Ato Médico, da valorização da medicina, de melhorias na saúde pública e contra o programa “Mais Médicos”. O protesto aconteceu na Praça do Bandeirante, no Centro de Goiânia.

Durante quase duas horas, os manifestantes distribuíram cerca de 8 mil panfletos e conversaram com pedestres e motoristas que passavam pelo local. Em cada abordagem, eles esclareciam as pessoas sobre as reivindicações da classe e ressaltavam que a luta dos médicos é por uma saúde de qualidade.

Os médicos e acadêmicos denunciaram as precariedades das condições de funcionamento das unidades públicas de saúde e os prejuízos que essas falhas causam aos profissionais e à população. “Procuramos informar as pessoas que a culpa dos problemas do SUS não é dos médicos, mas da gestão pública”, disse o presidente em

exercício do Simego, Rafael Martinez. Salomão Rodrigues Filho, presidente do Cremego, ressaltou que o Governo quer atribuir aos mé-

dicos a responsabilidade pela má gestão do serviço público de saúde, mas a classe médica não vai aceitar isso.



Manifestação: panfletagem e conversa com a população

Entidades médicas deixam Câmaras e Comissões governamentais

As entidades médicas não vão mais participar das Câmaras, Comissões e Grupos de Trabalho do Ministério da Saúde nem do Conselho Nacional de Saúde. A saída foi aprovada em reunião do Conselho Federal de Medicina (CFM), Associação Médica Brasileira (AMB), Associação Nacional dos Médicos Residentes (ANMR) e Federação Nacional dos Médicos (Fenam), realizada no dia 17 de julho, em Brasília (DF). O pre-

sidente do Cremego, Salomão Rodrigues Filho, participou do encontro.

A aprovação da saída é consequência das decisões unilaterais e autoritárias tomadas recentemente pelo Governo Federal, como o programa “Mais Médicos”, que ignorou as propostas para a interiorização da assistência à saúde apresentadas desde 2011 pelas entidades médicas, e os vetos à lei do Ato Médico.

Novos conselheiros serão eleitos no dia 5 de agosto

Os representantes dos médicos goianos no Cremego serão eleitos no dia 5 de agosto e estarão à frente do Conselho no quinquênio 2013/2018

Os médicos goianos vão às urnas no dia 5 de agosto para eleger os novos conselheiros do Cremego, que estarão à frente do Conselho do quinquênio 2013/2018. Uma única chapa (Ética, União e Responsabilidade – número 10), formada por médicos da capital e do interior, foi inscrita. A votação se dará pela forma mista, com o registro do voto presencial em urnas eletrônicas, que funcionarão das 8 às 20 horas em postos de votação instalados em 11 cidades, e com o voto por correspondência.

Os postos de votação presencial serão instalados em Goiânia, Anápolis, Catalão, Ceres, Formosa, Iporá, Itumbiara, Jataí, Luziânia, Mineiros, Porangatu. Para os médicos com domicílio em todos os demais municípios do Estado, o voto será por correspondência. As cédulas e instruções para votação foram encaminhadas aos endereços cadastrados no Cremego. Atenção: só serão computados os votos que chegarem ao Conselho até o dia da eleição presencial.

Para o exercício do voto, é necessária a quitação das anuidades, inclusive a do ano de 2013. Caso o médico seja exclusivamente militar, o mesmo estará impedido de votar, con-



Sede do Cremego: um dos locais de votação na capital

forme versa o Artigo 6º, § 3º da Resolução CFM nº 1.993/2012.

O voto é obrigatório e o médico que não votar sem justa causa ou impedimento será multado. O valor da multa é R\$ 60,34.

O presidente do Cremego, Salomão Rodrigues Filho, ressalta que embora a eleição tenha chapa única,

fruto da união e do consenso entre as entidades representativas dos médicos goianos, o voto de cada médico é de grande importância para respaldar o trabalho dos futuros conselheiros. “Por isso, não deixem de votar e de participar da escolha dos conselheiros”, afirma.

Confira os locais de votação presencial

Médicos com domicílio em Goiânia
Sede do Cremego
Rua T-28, nº 245, Setor Bueno
Hospital das Clínicas/UFMG – 1ª Avenida,
s/nº, Setor Leste Universitário

Médicos com domicílio em Anápolis
Sede da Delegacia do Cremego
Rua 8, quadra 19B, lote 2A, Vila Industrial

Médicos com domicílio em Catalão
Sede da Unimed Catalão
Rua Dr. Pedro Ludovico, nº 180, Centro

Médicos com domicílio em Ceres
Sede da Delegacia do Cremego
Praça Cívica, nº 605,
Galeria das Palmeiras, sala 01, Centro

Médicos com domicílio em Formosa
Sede da Delegacia do Cremego
Rua Visconde de Porto Seguro, nº 334,
sala 210, Centro Empresarial Santa Fé,
Centro

Médicos com domicílio em Iporá
Sede da Unimed Oeste Goiano
Avenida Goiás, nº 586, Setor Central

Médicos com domicílio em Itumbiara
Sede da Delegacia do Cremego
Praça da República, nº 130, Sala 103,
Edifício Executivo, Centro

Médicos com domicílio em Jataí
Sede da Unimed Jataí
Rua Joaquim Nabuco, esquina com
Avenida Joaquim Cândido, nº 901,
Centro

Médicos com domicílio em Luziânia
Sede da Delegacia do Cremego
Praça Raimundo Araújo Melo, nº 113,
Comercial Vivai 2, sala 204, Centro

Médicos com domicílio em Mineiros
Sede da Delegacia do Cremego
Rua 6 com Rua Elias Carrijo, nº 108,
sala 2, Vila Machado

Médicos com domicílio em Porangatu
Sede da Delegacia do Cremego
Rua 14-A, quadra 5, lote 2, sala 2, Centro

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE GOIÁS - CREMEGO

EDITAL - ELEIÇÕES

O PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE GOIÁS – CREMEGO, no uso das atribuições legais que lhe conferem a Lei nº 3.268/57 e a Resolução CFM nº 1.993/2012, vem a público **informar** a toda à classe médica e a todos a quem possa interessar, que houve alteração na data da realização da eleição para a escolha dos Conselheiros Efetivos e Suplentes, para compor o quadro de Conselheiros do Conselho Regional de Medicina de Goiás – Gestão 2013/2018, a qual será realizada **apenas no dia 5 de agosto de 2013, das 8:00 horas às 20:00 horas.**

Informa que o processo de votação se dará pela forma mista, com a adoção do **voto presencial**, com urnas eletrônicas nos seguintes locais de votação: para os médicos com domicílio em **GOIÂNIA (sede do CREMEGO e HC/UFMG)**; para os médicos com domicílio em **ANÁPOLIS, CERES, FORMOSA, ITUMBIARA, LUZIÂNIA, MINEIROS e PORANGATU** (nas sedes das respectivas delegacias do CREMEGO localizadas nestes municípios), e para os médicos com domicílio em **CATALÃO, IPORÁ e JATAÍ** (nas sedes das respectivas UNIMEDs localizadas nestes municípios); e do **voto por correspondência** para os médicos com domicílio em todos os demais municípios do Estado, os quais receberão as cédulas e envelopes para envio dos votos juntamente com as instruções para votação.

Goiânia, 02 de julho de 2013.

DR. SALOMÃO RODRIGUES FILHO - PRESIDENTE DO CREMEGO

Edital publicado no dia 5 de julho no jornal O Popular e no Diário Oficial do Estado

Comissão Eleitoral orienta médicos sobre voto por correspondência

Os médicos que residem em cidades que não terão postos de votação devem votar por correspondência

Em circular enviada aos médicos residentes do interior do Estado, a Comissão Eleitoral da Eleição de 2013, formada pelos médicos Nelcivone Soares de Melo (presidente), João Damasceno Porto, José Quinan e Umberto de Sá Cavalcante (secretários), orientou os profissionais sobre a votação por correspondência, que, assim como o voto presencial, é secreta.

Também foram encaminhadas as cédulas e envelopes para a votação. Cada médico recebeu dois envelopes de tamanhos diferentes, uma papeleta de identificação e uma cédula com identificação da chapa registrada e com a relação de candidatos à eleição.

A cédula e a papeleta de identificação devem ser preenchidas de acordo com as orientações da Comissão Eleitoral e enviadas à sede do Cremego até as 20 horas do dia 5 de agosto. Falhas no preenchimento e atraso na devolução ao Cremego invalidam o voto. Confira as orientações da Comissão Eleitoral para o voto por correspondência e participe da eleição:

- Preencha com letra legível a papeleta de identificação, com o nº do CRM e assinatura, que será o comprovante de sua participação no processo eleitoral;

CHAPA 1	EFETIVOS		SUPLENTE	
CHAPA 1 ÉTICA, UNIÃO E RESPONSABILIDADE	1	Adriano Alfredo Brocos Auad	1	Cairo Garcia Pereira
	2	Aldair Novato Silva	2	Cintia Cauhy Faggioni Diniz
	3	Cacilda Pedrosa de Oliveira	3	Fernando Ferro da Silva
	4	Carlos Alberto Ximenes	4	Hélio Ponciano Trevenzol
	5	Ciro Ricardo Pires de Castro	5	Ivane Campos Mendonça
	6	Elias Hanna	6	João Anastácio Dias
	7	Erso Guimarães	7	José Marcellino de Almeida Neto
	8	Evandélio Alpino Morato	8	Livia Barros Garção
	9	Fernando Paceli Neves de Siqueira	9	Marcelo Fortunato Macioca
	10	Flávio Cavarsan	10	Eduardo Alves Teixeira
	11	Haroldo de Oliveira Torres	11	Mauricio Machado da Silveira
	12	José Umberto Vaz de Siqueira	12	Paulo Reis Esselin de Melo
	13	Leonardo Mariano Reis	13	Paulo Roberto Cunha Vencio
	14	Lueiz Amorim Canedo	14	Paulo Roberto Tartuce
	15	Luiz Humberto Garcia de Souza	15	Raimundo Nonato Miranda
	16	Maria Luiza Barbacena	16	Rodrigo Fonseca Rodrigues
	17	Onofre Alves Neto	17	Rodrigo Netto e Silva
	18	Robson Paixão de Azevedo	18	Rodrigo Santos Beze
	19	Rômulo Sales de Andrade	19	Sheila Soares Ferro Lustosa Victor
	20	Salomão Rodrigues Filho	20	Shirley Gonçalves de Pádua Miguel

Comissão Eleitoral para as Eleições do Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás – CREMEGO – Gestão 2013-2018

Dr. Nelcivone Soares de Melo
Presidente da Comissão

Dr. João Damasceno Porto
Membro da Comissão

Dr. José Quinan
Membro da Comissão

Dr. Umberto de Sá Cavalcante
Membro da Comissão

Cédula: atenção ao preenchimento correto

- Vote colocando um X no espaço marcado que antecede o número da chapa de sua opção constante na cédula eleitoral;

- Coloque a cédula, sem rasuras, no envelope menor, lacrando-o em seguida, sem fazer qualquer tipo de identificação neste envelope;

- Coloque a papeleta de identificação e o envelope menor dentro do envelope maior (Carta-Resposta), que deverá ser lacrado e postado imediatamente;

- O voto somente será considerado se chegar à sede do Cremego até o dia 5 de agosto de 2013.

Eleições seguem normas da Ficha Limpa

As eleições deste ano no Cremego e nos demais Conselhos Regionais de Medicina do País seguem as normas da Lei da Ficha Limpa. De acordo com a Resolução número 1.993/2012, aprovada em junho de 2012 pelo Conselho Federal de Medicina e que define as normas para as eleições deste ano, só podem concorrer candidatos com comprovada reputação ilibada.

Entre os 19 motivos previstos no texto da resolução para impedir a participação no pleito, estão a suspensão ou perda de direitos políticos, condenação por infração ético-profissional e também por crimes contra o patrimônio público, a administração pública, a economia popular e a fé pública. A proibição de participação nas eleições é válida por oito anos a partir da condenação.

A resolução também veta a participação de candidatos vinculados a sindicatos. “O sindicato representa os interesses da classe. Os conselhos, da sociedade. Candidatos terão de escolher”, justifica o conselheiro federal José Hiran Gallo, relator da resolução, quer também veta a realização de propaganda de chapas concorrentes. As propostas das chapas devem ser divulgadas pelos Conselhos.

Carta de apresentação da chapa Ética, União e Responsabilidade

Confira a carta de apresentação endereçada à classe médica e assinada pelos membros da chapa Ética, União e Responsabilidade



Prezado (a) Colega,

No dia 5 de agosto, vamos eleger os conselheiros que estarão à frente do Cremego e ao lado da classe médica goiana no quinquênio 2013/2018.

Uma única chapa, denominada “Ética, União e Responsabilidade”, concorre à eleição. Como bem define o nome, nossa chapa é formada por médicos que têm seu trabalho pautado pela ética e responsabilidade e que se uniram para, juntos, atuarem em defesa de toda a classe médica.

Entendemos que o bom exercício da medicina passa pela valorização do profissional médico, pela oferta ao médico de condições dignas de trabalho e de remuneração, pelo respeito à autonomia do médico, pela criação de uma carreira de Estado e de Planos de Cargo, Carreira e Vencimentos específicos para os médicos, enfim, pela busca constante de conquistas e a superação diária dos desafios que atingem nossa profissão.

Foi visando o fortalecimento deste trabalho em prol da classe médica que a Associação Médica de Goiás (AMG), Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás (Cremego) e o Sindicato dos Médicos no Estado de Goiás (Simego), principais instituições representativas da classe médica, se uniram e criaram o Comitê das Entidades Médicas do Estado de Goiás (Cemeg), berço da nossa chapa “Ética, União e Responsabilidade”.

O respaldo do Cemeg e os bons resultados já alcançados pelo trabalho do comitê, que atua em sintonia com as entidades médicas nacionais, reforçam nossa confiança que muito poderemos e vamos fazer pela classe médica goiana.

Por isso, é com a certeza de que temos o melhor a oferecer aos médicos goianos que contamos com seu voto nessa eleição. Mesmo com uma única chapa inscrita, seu voto é muito importante, pois o momento exige a união, participação e integração da classe médica.

No dia 5, vote chapa “Ética, União e Responsabilidade”. Contamos com seu voto e, principalmente, contamos com seu apoio para que possamos cumprir nosso compromisso de realizar uma gestão democrática, participativa, totalmente voltada para a classe médica, a boa assistência à população e o fortalecimento do Cremego.

Ética, União e Responsabilidade

”Mesmo com uma única chapa inscrita, seu voto é muito importante, pois o momento exige a união, participação e integração da classe médica”

Propostas da chapa Ética, União e Responsabilidade para a gestão 2013/2018

CAMPO DA ÉTICA

- “Caravana de Estudos de Ética” junto aos professores das Faculdades de Medicina de Goiás

Discussão de temas com os professores, pensando neles como repassadores e formadores de ética junto aos alunos: autonomia do paciente, ética no ensino, entre outros

- Introduzir Palestras e Mesas de Discussão com temas de Ética nos Congressos Médicos do Estado de Goiás

É Fundamental a participação do CREMEGO na programação dos Congressos Médicos das diversas especialidades, discutindo temas ligados à Ética e ao bom exercício profissional com foco nas particularidades e idiossincrasias de cada uma.

- Instalar Comissões de Ética, tanto nos Hospitais Públicos quanto Privados em todas as regiões de Goiás

Continuar com a Política de prevenção da infração ética através do fortalecimento das Comissões de Ética Médica em todos os Hospitais Públicos e Privados, em cada região do Estado. A posse das Comissões é sempre uma ocasião solene e oportunidade de discussão sobre os principais problemas enfrentados pelos colegas médicos.

- Organizar Cursos de Ética em cada Regional

O CREMEGO realiza anualmente um Curso de Ética para jovens médicos, obrigatório para Residentes da UFG, mas aberto para qualquer colega. Podemos oferecer o Curso para ser ministrado integral ou parcialmente nas regionais, de forma que os colegas do interior possam ter mais acesso sem a necessidade de se deslocarem para a sede do CREMEGO.

- Reforçar a Ouvidoria com mais Conselheiros à disposição para responder às demandas cada vez maiores

A ouvidoria do CREMEGO também tem sido um importante instrumento de apoio ao médico na frente de trabalho e ao paciente que queira esclarecer alguma dúvida. Isso também ajuda na prevenção do aumento do número de denúncias e conseqüentemente de procedimentos instaurados pelo Egrégio.

- Propor a Reforma da Lei 3268/57 para rever, entre outros artigos, as penalidades impostas pelos Conselhos de Medicina

CAMPO INSTITUCIONAL

- Curso de Capacitação para Conselheiros

A dinâmica dos trabalhos dos Conselhos de Medicina e os Códigos que os norteiam são ferramentas que o Conselheiro deve conhecer. Para o aprendizado dos Conselheiros neófitos e atualização dos que já são Conselheiros, a proposta é de realizar um Curso de Capacitação.

- Campanha de divulgação em massa das ações do CREMEGO

O CREMEGO precisa expor para a sociedade seus posicionamentos e divulgar suas ações para a comunidade médica. A utilização dos meios de comunicação de massa é mecanismo importante para atingir esse objetivo, seja na imprensa falada, escrita ou televisada.

- Mais celeridade nos procedimentos em andamento

Através da contratação de mais pessoal e cumprimento rigoroso dos prazos, o CREMEGO vai dar mais agilidade nas sindicâncias e processos instaurados para que o médico perca menos tempo e tenha sua situação resolvida o mais breve possível.

- Promoção de Cursos de Educação Continuada em parceria com as Sociedades de Especialidade

A parceria com as Sociedades de Especialidade é fundamental para a elaboração de Cursos de Educação Continuada, dentro do próprio espaço do Egrégio Conselho Regional de Medicina de Goiás.

- Patrocínio de Eventos ligados a Políticas Médicas e Atualização Profissional

Destinar recursos para o patrocínio de Eventos Médicos ligados a Defesa Profissional, Ética e Atualização. Preferencialmente, incluindo nos Congressos Médicos os temas de Ética e Defesa Profissional.

CAMPO DA DEFESA PROFISSIONAL E POLÍTICA MÉDICA

- Promulgação da Lei da Regulamentação Profissional sem os vetos da Presidência da República e empenho dos Conselheiros nas manifestações de apoio à sua aprovação na íntegra conforme o texto original

Movimentar os médicos de todo o país no sentido de sensibilizar o Congresso Nacional (Câmara e Senado) para a importância da aprovação da Lei do Ato Médico conforme o texto original, sob pena de exterminar muitas especialidades médicas, no Brasil, de alta rele-

vância para a saúde pública, suplementar e privada.

- Defesa do PCCV específico para os médicos no Estado e na União com PISO NACIONAL

Apoio ao Movimento Sindical por melhores condições de remuneração e perspectiva de crescimento no serviço público, incentivando o médico a permanecer e/ou ingressar no mesmo.

- Interferência nas Políticas de Educação do CEE e MEC para impedir a abertura de Escolas Médicas sem critérios

Atuar energeticamente nas instâncias de Educação que autorizam a toque de caixa novas faculdades de medicina sem a devida exigência e fiscalização das condições adequadas para o Ensino da Medicina, ejetando no mercado milhares de médicos despreparados todos os anos.

- Defesa intransigente do REVALIDA e participação dos Conselheiros nas manifestações e debates sobre o tema

Não aceitar mudanças no REVALIDA que flexibilizem e afrouxem as exigências para a Convalidação de diplomas estrangeiros.

- Combate ao vínculo trabalhista precário e sem estabilidade, à entrada sem concurso público e à privatização da saúde pública para o Terceiro Setor

Defesa do vínculo público estatutário por concurso e combate a qualquer forma de Privatização do Serviço Público de Saúde, seja por terceirização, concessão, locação, outsourcing, ou entrega do patrimônio público para terceiros. Isso é uma bandeira de todo o movimento médico brasileiro, inclusive do Conselho Federal de Medicina.

- Adoção da CBHPM na Saúde Suplementar, como parâmetro mínimo de negociação com os Planos de Saúde

Ética e Defesa Profissional são temas que caminham juntos e um não existe sem o outro. Um médico antiético, que não acompanha os movimentos da categoria, atrapalha as entidades de defesa profissional. Um médico antiético, que não cumpre honestamente com suas obrigações e desempenha mal seu mister, macula a imagem da classe e também atrapalha na defesa da medicina. Por outro lado, se não temos uma defesa profissional eficiente que traga para o médico uma boa qualidade de trabalho e condições dignas de remuneração, ele certamente terá dificuldades para exercer uma boa medicina e se atualizar do ponto de vista técnico e científico.

SAIBA QUEM SÃO OS CANDIDATOS DA CHAPA

Uma única chapa, denominada “Ética, União e Responsabilidade”, concorre à eleição. Confira quem são os médicos os candidatos.



ADRIANO ALFREDO BROCOS AUAD
Dermatologia - CRM/GO 3109



EVANDÉLIO ALPINO MORATO
Oftalmologia - CRM/GO 5850

ALDAIR NOVATO SILVA
Ginecologia e Obstetrícia
CRM/GO 3579



FERNANDO FERRO DA SILVA
Cirurgia Geral e Urologia
CRM/GO 6529



CACILDA PEDROSA DE OLIVEIRA
Clínica Médica, Endoscopia,
Gastroenterologia, Medicina Intensiva
CRM/GO 7081



FERNANDO PACÉLI NEVES DE SIQUEIRA
Pediatria - CRM/GO 3881

CAIRO PEREIRA GARCIA
Anestesiologia - CRM/GO 4305



FLÁVIO CAVARSAN
Cancerologia - CRM/GO 7343



CARLOS ALBERTO XIMENES
Radiologia e Diagnóstico por Imagem
CRM/GO 1644



HAROLDO DE OLIVEIRA TORRES
Anestesiologia - CRM/GO 3521

CINTIA CAUHY FAGGIONI DINIZ
Clínica Médica - CRM/GO 12347



HÉLIO PONCIANO TREVENZOL
Cirurgia Geral e Cirurgia do Aparelho Digestivo
CRM/GO 2297



CIRO RICARDO PIRES DE CASTRO
Clínica Médica - CRM/GO 1114



IVANE CAMPOS MENDONÇA
Cirurgia Geral e Cirurgia Plástica
CRM/GO 6433

EDUARDO ALVES TEIXEIRA
Ortopedia e Traumatologia, Medicina
Legal e Perícia Médica
CRM/GO 5080



JOÃO ANASTÁCIO DIAS
Medicina do Trabalho
CRM/GO 10079



ELIAS HANNA
Endocrinologia e Metabolologia
CRM/GO 5091



JOSÉ MARCELLINO DE ALMEIDA NETO
CRM/GO 4289

ERSO GUIMARÃES
Cardiologia - CRM/GO 2326



JOSÉ UMBERTO VAZ DE SIQUEIRA
Ortopedia e Traumatologia
CRM/GO 4858



Ética, União e Responsabilidade



CREMEGO
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE GOIÁS



LEONARDO MARIANO REIS
Oftalmologia - CRM/GO 9845



PAULO ROBERTO FERREIRA TARTUCE
Cardiologia - CRM/GO 2723



LÍVIA BARROS GARÇÃO
Ginecologia e Obstetrícia, Medicina do Trabalho e Medicina Legal e Perícia Médica
CRM/GO 2945



RAIMUNDO NONATO
Cirurgia Geral - CRM/GO 4714



LUEIZ AMORIM CANÊDO
Cirurgia Geral e Cirurgia do Aparelho Digestivo - CRM/GO 4929



ROBSON PAIXÃO DE AZEVEDO
Ortopedia e Traumatologia
CRM/GO 4781



LUIZ HUMBERTO GARCIA DE SOUZA
Acupuntura e Cirurgia Plástica
CRM/GO 5473



RODRIGO FONSECA RODRIGUES
CRM/GO 9067



MARCELO FORTUNATO MACIOCA
Cirurgia Geral e Cirurgia Vascular
CRM/GO 7382



RODRIGO NETTO E SILVA
Medicina do Trabalho e Oftalmologia
CRM/GO 9577



MARIA LUIZA BARBACENA
Ginecologia e Obstetrícia
CRM/GO 6053



RODRIGO SANTOS BEZE
Radiologia e Diagnostico por Imagem -
CRM/GO 10726



MAURICIO MACHADO DA SILVEIRA
Ginecologia e Obstetrícia - CRM/GO 4858



RÔMULO SALES DE ANDRADE
Cardiologia - CRM/GO 2901



ONOFRE ALVES NETO
Anestesiologia - CRM/GO 4193



SALOMÃO RODRIGUES FILHO
Psiquiatria - CRM/GO 1148



PAULO REIS ESSELIN DE MELO
CRM/GO 9595



SHEILA SOARES FERRO LUSTOSA VICTOR
Pediatria - CRM/GO 6906



PAULO ROBERTO CUNHA VÊNCIO
Clínica Médica - CRM/GO 8225



SHIRLEY GONÇALVES DE PÁDUA MIGUEL
Ginecologia e Obstetrícia
CRM/GO 6310

Prefeito atende Cemeg e veta a liberação da venda de antibióticos

O prefeito de Goiânia, Paulo Garcia (PT), vetou, no dia 9 de julho, o Projeto de Lei 105/2011, de autoria do vereador Anselmo Pereira, aprovado pela Câmara Municipal da capital e que liberava a venda de antibióticos nas farmácias goianieneses sem receita médica. No dia 20 de junho, representantes do Comitê das Entidades Médicas de Goiás (Cemeg) reuniram-se com o prefeito e reivindicaram o veto ao projeto, classificado pelo presidente do Cremego, Salomão Rodrigues Filho, como "absurdo".

Segundo a Assessora Técnico-Legislativa do Gabinete Civil, Carla Regina

Silva Marques, o principal motivo do veto se deve ao fato de o município não poder criar uma lei que contraria uma norma federal. A Lei Federal 5.991 e a Resolução RDC Nº 20 da Anvisa proíbem a venda de antibióticos sem receita médica. O projeto de lei também atribuía ao profissional farmacêutico a responsabilidade de prescrever medicamentos. Segundo o veto do prefeito, as normas que regulamentam a profissão esclarecem que não é de competência do farmacêutico a prescrição de medicamentos, muito menos de antibióticos.

Canal na internet mostra a realidade do SUS



Já está no ar o www.sossaude.org.br, um espaço virtual para o compartilhamento de relatos dos usuários e profissionais sobre os problemas do Sistema Único de Saúde (SUS). Para fazer suas denúncias e dividir suas experiências, por meio do envio de textos, fotos e vídeos, ou ler o que outros já postaram, o internauta deve acessar o link "Envie seu depoimento", que o levará para a página do facebook do SOS Saúde. A página foi criada pelas entidades médicas – Conselho Federal de Medicina (CFM), a Associação Médica Brasileira (AMB), Associação Nacional de Médicos Residentes (ANMR) e Federação Nacional dos Médicos (Fenam) – para denunciar as falhas e cobrar melhorias na saúde pública.

1º Congresso Internacional de Proteção do Trabalho dos Profissionais de Saúde

Goiânia vai sediar de 18 a 20 de setembro, o 1º Congresso Internacional de Proteção do Trabalho dos Profissionais de Saúde, que vai debater a efetividade da Norma Regulamentadora Nº 32, que trata da proteção à saúde e segurança dos trabalhadores na área da saúde. O evento, que tem o apoio do Cremego, é promovido pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em



Goiás (SRTE/GO) e o Instituto Goiano de Direito do Trabalho (IGT). Para conferir a programação completa e se inscrever, acesse: www.gosites.com.br/congressodeprotecaonasaude



Mobilização dos médicos

"Compartilho com nossas entidades de classe, em especial com nosso representante no Cremego, dr. Salomão Rodrigues Filho, que não mede esforços em prol dos Médicos contra esse Ato Irresponsável da presidente Dilma, em uma tomada de decisões sem conhecimento das consequências".

*Dr. Euler de Bastos Morais
(CRM-GO 2893)*

Importação de médicos

"Em meus 13 anos de formada, já vi vários colegas jovens tentarem a profissão no interior de Goiás. Assisti, entristecida, muitos e muitos deles retornando a Goiânia depois de algum tempo, cheios de frustrações e sensação de terem jogado tempo fora. Isso me preocupa, pois é a prova indiscutível de que os médicos não têm nenhum atrativo para se fixarem nas regiões mais distantes da capital. Se um médico jovem, iniciando sua profissão, cheio de disposição e possibilidades pela frente não é atraído a iniciar carreira e permanecer no interior, o que faria um colega com quaisquer outras características o ser?"

*Dra. Patrícia Gonçalves de Moraes
(CRM-GO 8928)*

Curso de Ética Médica

"Gostaria de parabenizar o Cremego pela organização do curso de Ética Médica, que acabou no início de julho. Foi importante rever os conceitos aplicados dentro da deontologia médica, com normas, direitos e deveres atualizados. Gostaria, sobretudo, de ressaltar a aula da dra. Lívia Barros Garção, que deu um show de inspiração ao falar de ética como princípio básico dentro das relações humanas. Com gratidão".

*Dr. André Luiz Baylão
(CRM-GO 5010)*



CREMEGO
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE GOIÁS